

## Impactos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré<sup>1</sup>

Alexandre Lúcio FERNANDES<sup>2</sup>

Diógenes Queiroz RIBAS<sup>3</sup>

Emerson SILVA<sup>4</sup>

Ivo Mateus MUGRABI<sup>5</sup>

Juliana Nunes OLIVEIRA<sup>6</sup>

Willames JOSÉ<sup>7</sup>

Iule Carla VARGAS, Francivan SOUZA, Giseli Aline STEMPIAK,

Junior César MININ, Benedito TELES<sup>8</sup>

UNIRON – Faculdade Interamericana de Porto Velho, Porto Velho, RO

### RESUMO

O *blog* Impactos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré surgiu com a finalidade de registrar e documentar o desenvolvimento de um ensaio fotográfico, trabalho interdisciplinar que objetivava retratar os impactos da histórica enchente do rio Madeira, ocorrida no ano de 2014, no complexo turístico da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré – EFMM, em Porto Velho/RO. Além de mostrar o *making off* do trabalho, foram criados conteúdos exclusivos para a plataforma digital, dando atenção à história, à importância cultural da ferrovia e ao abandono e descaso da sociedade diante de um dos pontos turísticos mais relevantes da cidade. O presente trabalho vai mostrar o produto, os meios utilizados para a sua criação, e o processo de acompanhamento da pré-produção do ensaio fotográfico até sua conclusão.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Blog*; Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Ensaio Fotográfico; Rio Madeira;

### 1 INTRODUÇÃO

A internet revolucionou a comunicação e redefiniu a maneira como a sociedade falava entre si, uma ferramenta que se tornou propícia para a pesquisa e para disseminar informações. Com o tempo, ela estabeleceu um novo parâmetro de comunicação, sem necessariamente intermédio das mídias, possibilitando a cada um de nós sermos o principal

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade RT 06 Blog.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 4º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIRON-RO, email: [lexlucio@hotmail.com](mailto:lexlucio@hotmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIRON-RO, email: [diogenesqr@hotmail.com](mailto:diogenesqr@hotmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIRON-RO, email: [bersondsbezerra@gmail.com](mailto:bersondsbezerra@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIRON-RO, email: [mugrabivo@gmail.com](mailto:mugrabivo@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIRON-RO, email:

[juliana.nunes.oliveira@gmail.com](mailto:juliana.nunes.oliveira@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante do 4º Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIRON-RO, email:

[willamesinigualavel@gmail.com](mailto:willamesinigualavel@gmail.com)

<sup>8</sup> Orientadores do trabalho. Professores dos cursos de Comunicação Social da UNIRON-RO, e-mails respectivamente:

[iulezinha@hotmail.com](mailto:iulezinha@hotmail.com), [ivansouza.pvh@gmail.com](mailto:ivansouza.pvh@gmail.com), [gistempniak@gmail.com](mailto:gistempniak@gmail.com), [junior.minin@gmail.com](mailto:junior.minin@gmail.com), [benedito.teles@uol.com.br](mailto:benedito.teles@uol.com.br).

responsável pela comunicação, a produzir sua própria expressão, e criar um diálogo – sem vínculos – um com o outro, de uma forma muito mais além das mídias tradicionais. (ALMEIDA, 2015).

A evolução da função social da internet, definida pela Web 2.0, possibilitou a usuários comuns produzirem conteúdos e colaborarem entre si, organizando e deixando o ambiente mais dinâmico.

A web 2.0 é a segunda geração de serviços on-line e se caracteriza por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo” (PRIMO, 2006, p.1 apud AQUINO, 2009, p. 247),

Como explica Aquino (2009), ela se diferencia pela participação ativa dos internautas. Essa mudança permitiu maior interação das pessoas através de plataformas digitais, favorecendo a inserção de conteúdo on-line em formatos específicos, como por exemplo, os *blogs*, dentre as primeiras utilizadas com esse fim.

O *blog*, segundo Schmidt (2007 apud AMARAL, RECUERO e MONTARDO, 2009, p. 30) são “frequentemente atualizados onde o conteúdo (texto, fotos, arquivos de som, etc) são postados em uma base regular e posicionados em ordem cronológica reversa”. É uma estrutura de publicação mais informal, que agrega pensamentos e opiniões de uma determinada pessoa ou grupo, com atualizações em tempo real, em que cada postagem fica aberta a comentários dos leitores (MOSBURGUER, 2008). Sua importância se reflete ao ter se consolidado como um portal para produção de conteúdo, e compartilhamento de informação e notícias, para fins de documentação, pesquisa ou discussão.

Sendo assim, como proposta de projeto interdisciplinar dos alunos de Publicidade e Jornalismo da Uniron, no primeiro semestre de 2015, foram criados cinco *blogs* para documentar e registrar a produção de um ensaio fotográfico sobre os impactos da cheia histórica do Rio Madeira, ocorrida em 2014 na região central da cidade de Porto Velho. Cada ensaio traria uma perspectiva sobre a enchente, e os *blogs* teriam a função de mostrar o andamento, a produção, e todo o *making off* do trabalho. Uma das visões sobre os impactos da enchente recaiu sobre os estragos causados no complexo turístico da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, localizado no centro e à margem do Rio Madeira. Essa construção épica, possibilitou o surgimento da cidade de Porto Velho no início do século XX, e foi uma das mais afetadas pela cheia do Rio em 2014. Dessa forma, foi criado o *blog* “Cheia

Histórica do Rio Madeira em 2014: Impactos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré”, apresentado neste paper.

O seguinte *blog*, reconstitui os passos que a equipe de alunos tomou para a produção do ensaio fotográfico, desde a sua concepção teórica até sua realização prática, culminando na exposição das fotografias na 1ª Mostra Científica do Curso de Publicidade e Propaganda da Uniron. Além de se propor a acompanhar o projeto interdisciplinar, ele se torna também um espaço para disseminação da história envolvendo a construção da ferrovia, dada sua importância no imaginário portovelhense, tornando-se um portal para produção de informações que sirvam de alerta e denúncia quanto ao atual estado de abandono de um dos pontos turísticos mais importantes da cidade. As postagens e pautas foram realizadas com o objetivo de criar essa relação afetiva do ontem com o hoje, dando a dimensão pela qual o trabalho se justifica.

## 2 OBJETIVO

O *Blog* “Impactos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré” tem como objetivo registrar e documentar o processo de desenvolvimento de um ensaio fotográfico, trabalho interdisciplinar que visava retratar os impactos da histórica enchente no rio Madeira em 2014 no complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

## 3 JUSTIFICATIVA

Em 2014, o Rio Madeira sofreu com uma cheia histórica, ultrapassando a marca de 19 metros, dois metros a mais da maior já registrada em 1997. A alta das águas, dentre o período de dezembro de 2013 a abril de 2014, provocou uma calamidade no Acre, em Rondônia e na Bolívia (MOURA, 2014), interditando a rodovia BR-364, isolando o Estado do Acre, distritos e interior de Porto Velho, além de ter causado sérios impactos sociais e econômicos. Segundo dados da Globo News<sup>9</sup>, a cheia desabrigou mais de 40 mil pessoas, prejudicando atividades rurais e causando R\$ 400 milhões de prejuízos só em Porto Velho. A região central da cidade, perímetro urbano compreendido pelo centro e bairro do triângulo, foi a mais afetada. O Complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

---

<sup>9</sup> Disponível em: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2014/03/cheia-do-rio-madeira-causa-prejuizos-de-r-400-milhoes-so-em-porto-velho.html>

(E.F.M.M), por estar na área central, na margem do rio Madeira, foi um dos locais que mais sofreu com o nível elevado do rio.

Para entender melhor a gravidade do acontecimento, é necessário situarmos a importância da Estrada de Ferro. Segundo o IBGE (2016) a construção da ferrovia propiciou o surgimento da cidade de Porto Velho e intensificou o processo migratório e populacional no Estado de Rondônia. A construção da ferrovia em plena Floresta Amazônica seguia anseios comerciais do Brasil e da Bolívia, com o intuito de conectar os dois países ao Oceano Atlântico, saída estratégica para o comércio internacional (TEIXEIRA; FONSECA, 2001). O objetivo, ousado, era possibilitar o escoamento de produtos bolivianos, sobretudo da borracha produzida em terras vizinhas, contornando 366 km por terra, no trecho do rio que impedia a navegação. Desde Santo Antônio do Madeira (localizado a 7 km de Porto Velho) até Guajará-Mirim, continha dezenove cachoeiras que bloqueavam as bacias navegáveis dos rios Guaporé, Mamoré e Beni (BORZACOV, 2007).

A Construção foi iniciada em 1907 e concluída por Percival Farquhar em 1912. Milhares de pessoas morreram por diversas doenças (malária, febre amarela, etc) ou conflitos (IBGE, 2016). Essas pessoas eram oriundas de diversas localidades pelo mundo como os barbadianos (trabalhadores negros que vieram das Ilhas Britânicas do Caribe). Com o passar dos anos, Porto Velho passou por outras grandes migrações como, o ciclo da borracha, garimpo e, recentemente, a construção das usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau.

A Ferrovia está intimamente ligada ao desenvolvimento do estado de Rondônia, em especial de Porto Velho – sua capital –, tornando-se, portanto, elemento importante da história local, um marco que possibilitou o crescimento de uma região próspera e de potencial comercial. É notória sua essencial presença no imaginário rondoniense, sendo necessária a proteção de um legado que se torna a identidade do povo portovelhense. Atualmente, tombado pela União e Constituição Estadual como Patrimônio Histórico, sofre com descaso e profundo abandono, tanto da esfera pública quanto da comunidade.

A proposta do ensaio fotográfico em mostrar, um ano após a histórica cheia, os impactos ainda existentes no complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, sustenta-se por sua relevância social e histórica, tornando o ensaio fotográfico um importante meio de registro, informação e denúncia, além de mostrar a fragilidade que uma tragédia natural trouxe a um importante ponto turístico. Para a produção do ensaio fotográfico ficou estabelecido que era necessário registrar o *making off*, todos os passos e bastidores da

produção do ensaio, bem como outras ações relacionadas, como entrevistas, videorreportagens e conteúdos exclusivos, tornando-o acessível aos professores avaliadores e à comunidade.

Devido à crescente relevância das novas tecnologias, adquirida ao longo dos últimos anos, a plataforma digital escolhida para cumprir esta ação foi o *blog*. A importância do *blog* se faz notória, ferramenta que cresceu junto à internet, e tem se consolidado como um portal para produção de expressão, diálogo, difusão de informação, conhecimento e notícias. De acordo com Barbosa e Serrano, o *blog*, “apresenta um caráter dinâmico e de interação possibilitados pela facilidade de acesso e de atualização” (2005, p. 07). A facilidade do *blog* em relação ao site convencional se dá pela possibilidade de atualizações frequentes e pela fácil manutenção. As postagens, sempre em ordem cronológica reversa, fazem do *blog* um espaço com estrutura de um diário, propício para registrar acontecimentos recentes e criar interatividade, propiciando comentários e discussões com leitores.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os procedimentos metodológicos para a utilização do *blog* foram desenvolvidos na disciplina de Novas Tecnologias aplicadas à Comunicação. A plataforma web escolhida para gerenciar, produzir os conteúdos do *making off*, registrar e documentar os processos de desenvolvimento do ensaio fotográfico, foi o Blogger, uma escolha justificada por ser um domínio gratuito, amplamente conhecido e utilizado, que oferece diversos layouts prontos e personalizáveis, além de ser hospedado nos – estáveis – servidores da Google.

O layout do *blog* foi personalizado de forma a dar uma identidade sóbria, elegante e simples. Para isso as cores utilizadas foram o preto e amarelo dourado. O preto predomina por ser expressiva e ter conotação de nobreza e elegância, e os detalhes em amarelo dourado conferem sofisticação (DORINO; PEREZ; BASTOS, 2006). O fundo do *blog* com mosaico de fotos antigas da época da construção da Ferrovia serviu para criar uma associação afetiva com a história e uma relação com a modalidade fotográfica do trabalho. A arte da capa (Figura 1), criada no Adobe Photoshop CS6, mostra uma imagem de uma locomotiva tomada pelo rio na época da enchente, criando uma relação espaço-geográfico, com o título e o objetivo do ensaio fotográfico.

Figura 1 – Capa - Cabeçalho do *blog*



Fonte: Os Autores.

A alimentação do *blog* seguiu em concordância com o cronograma do trabalho interdisciplinar, resultante de um planejamento prévio orientado pela professora de Novas Tecnologias. As pautas foram desenvolvidas dentro de um contexto informativo e jornalístico, de forma a explorar os exercícios e conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Fotografia, Comunicação Comparada e demais já cursadas em períodos anteriores, como Teorias da Comunicação e Editoração Eletrônica.

Para o registro e produção de conteúdo para postagem no *blog*, foram consultados material bibliográfico e fotográfico relacionados à enchente, e todo um referencial histórico do complexo turístico. Foram utilizadas técnicas fotográficas, aprendidas na disciplina de fotografia, para registrar os bastidores das aulas teóricas e das visitas *in loco* no lugar do ensaio fotográfico. Com uma câmera de entrada profissional, pertencente a um dos integrantes do grupo, a Nikon D5200, foram elaboradas videorreportagens para a plataforma, entrevista com personagens da história, registro da condição atual do complexo EFMM e as primeiras fotos de reconhecimento e estudo do local para a produção do ensaio fotográfico.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

### 5.1 Título do Blog e endereço na web

A escolha do título do *blog* foi feita em consonância com o objetivo do ensaio fotográfico. Ele foi intitulado com o nome: “Cheia Histórica do Rio Madeira em 2014: Impactos na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré”. Está hospedado na plataforma web Blogger sob o domínio: <http://impactosnaefmm.blogspot.com.br>, conforme demonstrado na figura 2 (p.7).



Figura 2 – Título e endereço na web



Fonte: Os Autores.

## 5.2 Navegação

A estrutura de layout do *blog* é constituída por duas colunas, uma à esquerda, que comporta o conteúdo, as atualizações e postagens. E uma coluna lateral à direita, com banner da Mostra Científica, evento onde foi exposto o ensaio fotográfico; das *tags*, ou categorias das notícias; arquivo, com o histórico de postagens por data, mês e ano; lista de *blogs* de outros grupos e links para sites relacionados.

No cabeçalho, abaixo da capa, encontra-se uma aba de navegação com vários links para outros setores do *blog* (figura 3, p. 8). “Início” leva para a página inicial, onde se encontram as postagens mais atuais. O link “Sobre o Trabalho” resume o trabalho, fala dos objetivos do ensaio fotográfico e do *blog*. Em seguida, está o link “Autores”, onde os leitores poderão conhecer os autores e colaboradores. O quarto link denomina-se “História”. Nesta página é contada a história da construção da ferrovia Madeira-Mamoré em plena selva amazônica, referencial importante para a realização do trabalho e criar uma relação quanto à gravidade do fato. Logo após, tem-se o item “Sobre a Enchente”, página que resume a enchente ocorrida em 2014, com dados e imagens, contexto histórico importante que justifica o projeto e dá a leitores uma dimensão do que aconteceu e o trabalho pretendeu retratar. Em seguida, segue o link “Ensaio Fotográfico”, página onde estão publicadas as dez fotos definitivas do ensaio fotográfico. Por fim, “Contato”, onde tem um formulário para que leitores mandem uma mensagem aos autores do *blog*.

Figura 3 – Estrutura de navegação do *Blog*.



Fonte: Os Autores.

### 5.3 Processo de registro e postagens

As publicações no *blog* foram definidas a partir do cronograma do projeto interdisciplinar, em que agregava as ações de pesquisa, pré-produção, *making off* do trabalho e a produção das fotografias, concluindo na exposição na I Mostra Científica do curso de Publicidade e Propaganda. Ao longo de quatro meses, as pautas seguiram em acordo com as atividades discriminadas para o desenvolvimento do ensaio fotográfico. Toda a ação recorrente do projeto interdisciplinar foi registrada no *blog* em tempo real.

Para possibilitar maior imersão ao assunto abordado, e tornar o *blog* um espaço para futuras pesquisas, permitindo aos leitores mais conhecimento de causa do trabalho efetuado, do fato ocorrido e do que acontecia na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, foi demandada pela disciplina de Novas Tecnologias aplicadas à Comunicação a criação de conteúdos exclusivos para o *Blog*. A criação de conteúdos englobou videorreportagens, entrevista com personagens da história, produção de matérias e o relato de ocorrências e notícias envolvendo a EFMM.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O processo de construção e alimentação do *blog* tornou-se produtivo em termos de aprendizado, e trouxe ao grupo a percepção da importância de se trabalhar com um suporte



informativo digital. O planejamento, a elaboração das matérias e todo o material referente à produção e *making off* do ensaio fotográfico foi uma positiva experiência em que o teórico pôde ser aplicado na prática e facilmente avaliado.

A publicação de conteúdos on-line (de alcance global) por qualquer usuário, faz do *blog* um meio apropriado para registro reprodução e preservação de informações, fatos e ações (AQUINO apud AMARAL, RECUERO e MONTARDO, 2009). E como o uso não se restringiu ao quesito documental, no registro do trabalho em si, mas também na produção enquanto função jornalística, para informações e discussões, conteúdos ligados a outras mídias, o manuseio da seguinte mídia social trouxe um novo olhar sobre o poder e alcance da internet, na forma como o produtor e leitor interagem.

O *blog*, por fim, pôde se tornar um meio útil para pesquisas futuras, para a comunidade local e a todos que desejam conhecer mais sobre o trabalho realizado, a história da construção e da trágica cheia do Rio Madeira ocorrida em 2014. Pensando nisso, foi dada continuidade ao trabalho, com novas atualizações e postagens referentes à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, justificada por sua importância turística, cultural e histórica e o seu atual (e triste) abandono, tanto pela esfera pública quanto pela população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Milleny Cordeiro de. **Jornalismo é liberdade, é movimento**. In: Becos Comunicantes, Goiânia, v. 1, n. 3, p. 189, jan./fev. 2015. Disponível em: <[https://issuu.com/magnificamundi/docs/becos\\_comunicantes\\_\\_03/1](https://issuu.com/magnificamundi/docs/becos_comunicantes__03/1)> Acesso em 21 abr. 2016.

AQUINO, Maria Clara. Os blogs na web 2.0: publicação e organização coletiva de informação. In: AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (Orgs.). **Blogs.Com**: estudo sobre os blogs e comunicação. São Paulo. Momento Editorial, 2009. p. 237-256.

AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra (Orgs.). **Blogs.Com**: estudo sobre os blogs e comunicação. São Paulo. Momento Editorial, 2009.

BARBOSA, C. A. F; SERRANO, C. A. O blog como ferramenta para construção do conhecimento e aprendizagem colaborativa. IN: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 12., 2005, Florianópolis. **Relatório de Pesquisa**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/011tcc3.pdf>> Acesso em: 22 abr. 2016.

BORZACOV, Yêdda Pinheiro. **Porto Velho - 100 anos de história**. Porto Velho: Primmor, 2007.

CHEIA do rio Madeira causa prejuízos de R\$ 400 milhões só em Porto Velho. **Globo News**. [S.I]: 17 mar. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2014/03/cheia-do-rio-madeira-causa-prejuizos-de-r-400-milhoes-so-em-porto-velho.html>> Acesso em: 21 mar. 2015.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

FOLHA DE SÃO PAULO **Entenda o que é a Web 2.0**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u20173.shtml>>. Acesso em: 21 abr. 2016.

GOMES, M.J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**. Universidade do Minho, In VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05, p. 311-315, 2005. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>. Acesso em: 23 abr. 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidade: Histórico de Porto Velho**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=110020&search=||in%20f%20ogr%20E1%20ficos%20-%20hist%20F3%20rico>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

MOURA, Vanessa. Enchente histórica do rio Madeira muda paisagem de Porto Velho. **Portal Amazônia**. Porto Velho, 03 ago. 2014. Disponível: <<http://www.portalamazonia.com.br/editoria/cidades/enchente-historica-do-rio-madeira-muda-paisagem-de-porto-velho/>> Acesso em: 27 mar. 2015.

MUSBURGUER, Robert B. **Roteiro para mídia eletrônica**. Tradução Natalie Gerhardt. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

TEIXEIRA, Marco Antonio Domingues; FONSECA, Dante Ribeiro de. **História regional (Rondônia)**. 4. ed. Porto Velho: Rondoniana, 2001.

THOMPSON, Jhon B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da vida**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.